

## **Documentos 141**

# **Cultivares de algodoeiro herbáceo recomendadas para a região Meio-Norte do Brasil**

José Lopes Ribeiro  
Eleusio Curvelo Freire  
Luís Paulo de Carvalho  
Francisco José Correia Farias  
Camilo de Lellis Morello  
Fábio Akioishi Suinaga  
Francisco das Chagas Vidal Neto  
Joaquim Nunes da Costa  
João Cecílio Farias de Santana  
Francisco Pereira de Andrade

# Agradecimentos

Aos Assistentes José Ribamar de Araújo, Benedito Inácio de Abreu Neto, Raimundo de Freitas Lima Neto e Raimundo Ferreira Lourenço, pela colaboração na condução dos ensaios.

# Apresentação

A cultura do algodoeiro nos estados do Piauí e Maranhão ainda não possui uma representatividade econômica no agronegócio da região, mas em contrapartida a região apresenta aptidão para seu cultivo em razão das excelentes condições edafoclimáticas.

O algodão, planta produtora de fibras e óleo, foi uma das culturas mais importantes no Nordeste brasileiro, tendo uma expressiva importância econômica no cenário do agronegócio. A região Meio-Norte caracteriza-se como uma das regiões do Brasil com menor área plantada e colhida, apesar de condições propícias para a exploração algodoeira.

Atualmente, com novas variedades e porte herbáceo, a cultura está em processo de expansão nos cerrados do Piauí, tornando-se uma das culturas a incrementar o agronegócio da região.

Neste documento, cultivares são recomendadas para as condições edafoclimáticas da região, como resultados do programa de melhoramento, oriundo da parceria entre Embrapa Algodão e Embrapa Meio-Norte, visando ao desenvolvimento dos cerrados do sudoeste piauiense, sul e leste maranhenses.

Valdemício Ferreira de Sousa  
*Chefe-Geral da Embrapa Meio-Norte*

# Sumário

Cultivares de algodoeiro herbáceo recomendadas para a região Meio-Norte do Brasil.....	11
Introdução .....	11
Cultivar CNPA ITA 90 .....	13
Cultivar BRS Aroeira .....	14
Cultivar BRS Sucupira .....	15
Cultivar BRS Ipê .....	16
Cultivar BRS 186 Precoce 3 .....	17
Cultivar BRS 187 8 H .....	18
Cultivar BRS Cedro .....	21
Cultivar BRS Jatobá .....	21
Cultivar BRS Camaçari .....	24
Cultivar BRS Peroba .....	25
Cultivar BRS Itaúba .....	26
Cultivar BRS Araçá .....	28
Referências .....	31

# Cultivares de algodoeiro herbáceo recomendadas para a região Meio-Norte do Brasil

---

*José Lopes Ribeiro*

*Eleusio Curvelo Freire*

*Luís Paulo de Carvalho*

*Francisco José Correia Farias*

*Camilo de Lellis Morello*

*Fábio Akioishi Suinaga*

*Francisco das Chagas Vidal Neto*

*Joaquim Nunes da Costa*

*João Cecílio Farias de Santana*

*Francisco Pereira de Andrade*

## Introdução

A região Meio-Norte do Brasil possui 21,3 milhões de hectares sob vegetação de cerrado, dos quais 11,5 e 9,8 milhões de hectares estão localizados, respectivamente, nos estados do Piauí e Maranhão. No Estado do Piauí, a maior área de cerrado está localizada na mesorregião sudoeste piauiense, com 8,35 milhões de hectares. No Maranhão, os solos sob vegetação de cerrado estão localizados nas mesorregiões sul e leste Maranhense (TORRES; ANDRADE, 1991).

No ano de 1986, na região Meio-Norte do Brasil, foram colhidos 252.676 hectares com a cultura do algodão, sendo 219.876 hectares no Estado do Piauí e 32.800 hectares no Maranhão. Após reduções sucessivas de área e produção em razão de diversos fatores, dentre os quais as estiagens prolongadas que ocorreram com freqüência no semi-árido, a falta de sementes das cultivares recomendadas pela pesquisa, o desconhecimento dos pequenos e médios produtores sobre as tecnologias para a convivência com o bicudo do algodoeiro e a liberação das importações de pluma com juros baixos e longos prazos para pagamento provocaram a perda de competitividade da maioria dos

produtores de algodão do semi-árido piauiense, obrigando-os a mudarem de atividade ou mesmo se transferirem para as cidades. Ante a essas ocorrências, a área colhida com essa malvacea no ano de 1999 foi de 5.012 hectares, caracterizada como a menor área cultivada com algodoeiro no Estado do Piauí.

A cultura do algodoeiro herbáceo nos estados do Piauí e Maranhão ainda não é representativa quanto à área cultivada. No entanto, no ano agrícola de 2004/2005, foram colhidos no Piauí 13.860 ha de algodão, com uma produtividade média estadual de 705 kg/ha. Na região dos cerrados do sudoeste piauiense, foram colhidos 2.004 hectares, com produtividade média de 3.705 kg/ha. No Maranhão, foram colhidos no mesmo período, em solo de cerrado, 8.385 ha, apresentando uma produtividade média de 3.483 kg/ha (LEVANTAMENTO..., 2005).

No ano agrícola de 1993/1994, a Embrapa Meio-Norte iniciou, na região dos cerrados do sudoeste piauiense e posteriormente nos cerrados do sul e do leste maranhense, trabalhos de pesquisas para avaliar o comportamento de cultivares e linhagens de algodoeiro herbáceo, visando identificar as mais promissoras para introdução como cultura alternativa para o sistema de rotação arroz-soja-algodão herbáceo-milho.

Ribeiro et al. (2001), analisando o desempenho produtivo de cultivares de algodoeiro herbáceo nos cerrados do Meio-Norte do Brasil, concluíram que essa região possui aptidão para o cultivo do algodão, por causa das excelentes condições edafoclimáticas, possibilitando a realização de todas as práticas culturais mecanizadas, além de possuir um regime pluviométrico de 6 meses. No Piauí, essa precipitação varia entre 1.200 mm e 1.500 mm anuais, com período seco na época da colheita, o que favorece a obtenção de um produto de alta qualidade. Segundo França (1996), o cerrado maranhense apresenta uma precipitação entre 1.030 mm e 1.500 mm anuais, com média de 1.200 mm. No entanto, no cerrado do leste maranhense a precipitação anual chega às vezes até a 1.800 mm.

A exploração comercial do algodoeiro herbáceo, para ser bem sucedida, depende direta e indiretamente de diversos fatores, dentre os quais,

destaca-se a cultivar. O processo de indicação de cultivares é dinâmico e contínuo. Segundo Costa et al. (1997), periodicamente a pesquisa recomenda novas cultivares em substituição àquelas que estão sendo utilizadas pelos agricultores. Vieira et al. (1997) relatam que vários fatores devem ser levados em consideração no processo de seleção de cultivares para plantio numa determinada região, dentre outros, o ciclo reprodutivo da cultivar deve estar entre os fatores mais relevantes. No entanto, para Carvalho et al. (1995) a importância de se conduzir ensaios de avaliação de cultivares em diferentes ambientes se deve ao fato de que existem cultivares que respondem mais ou menos a melhoria do ambiente e outras são mais estáveis em ambientes desfavoráveis.

As cultivares CNPA ITA 90, BRS 186 Precoce 3, BRS 187 8H, BRS Aroeira, BRS Sucupira, BRS IPÊ, BRS Cedro, BRS Jatobá, BRS Camaçari, BRS Peroba, BRS Itaúba e BRS Araçá foram desenvolvidas pelo Programa de Melhoramento da Embrapa Algodão e testadas pela Embrapa Meio-Norte nos cerrados do sudoeste piauiense, sul e leste maranhense.